

Notícia: Anne Anastasi (1908-2001)

Miriam Martins Alba-Hesketh¹
Universidade de Brasília

News: Anne Anastasi (1908-2001)

Anne Anastasi, destacada personagem nas áreas de testes psicológicos e psicologia diferencial, nasceu em Nova Iorque, EUA, em 19 de dezembro de 1908 e faleceu naquela cidade em 04 de maio de 2001.

Doutorou-se pela Columbia University em tempo recorde, titulando-se PhD com apenas 21 anos. Em sua tese, sob orientação de H.E. Garrett, uniu o amor pela Matemática com a Psicologia, lidando a identificação de um fator de grupo em testes de memória imediata em publicação no *Archives of Psychology* (1930).

Professora e cientista brilhante lecionou de 1930 a 1938 na Barnard College, faculdade na qual completou seu bacharelado. Logo após, integrou-se como professora assistente e chefe do recém-formado Departamento de Psicologia na Queens College da City University of New York. Em 1947, foi para Fordham University como professora adjunta de psicologia, ministrando as disciplinas Testes Psicológicos, Análise Fatorial, Psicologia Diferencial, Psicologia Aplicada e Estatística. Em tempos turbulentos na economia, de 1968 a 1974, chefiou o departamento com extrema eficácia, sendo-lhe despertado o prazer pela administração.

Ao aposentar-se, em 1979, foi designada professora emérita e concederam-lhe o título de doutora honorária de ciência, com a citação de que ela foi “um membro verdadeiramente eminente da faculdade”, na Fordham.

Com amplo conhecimento psicológico, capacidade de liderança e especialista em *design* experimental, orientou colegas e estudantes universitários em suas pesquisas. Atuou ainda em inúmeras organizações governamentais, associações industriais e sociedades educacionais na qualidade de consultora ou membro de comitê. Assumiu a presidência na American Psychological Association (APA), Eastern Psychological Association e American Psychological Foundation.

Publicou mais de 150 livros, artigos e monografias. Ainda estudante, na Barnard College, foi co-autora, com

Frederick Lund, de seu primeiro artigo sobre as preferências musicais, sendo publicado no *American Journal of Psychology* (1928).

Muitos dos seus notáveis artigos focalizaram os processos criativos de crianças e adolescentes, em particular nos estudos que denominou as falácias dos testes de “cultura-livre”. Apresentou relevante contribuição conceitual para compreensão das influências dos fatores ambiental e experiencial no desenvolvimento psicológico. Seus fundamentos teóricos discutem a construção de testes psicológicos e as suas apropriadas aplicações. Entre as obras consideradas textos clássicos estão: Psicologia Diferencial, Campos da Psicologia e, principalmente, Testes Psicológicos. Tais obras tiveram várias edições, sendo internacionalmente conhecidas e traduzidas em nove idiomas.

Durante sua carreira, recebeu considerável reconhecimento por suas inúmeras contribuições profissionais. Além do grau honorário da Fordham, recebeu doutoramento honorário da Villanova University, da University of Windsor (Canadá), Cedar Crest College, e LaSalle College. Obteve prêmios da APA, do Educational Testing Service, da American Psychological Foundation e da American Education Research Association. Após ter recebido todas estas honrarias e prêmios, ela surpreendeu-se, em 1987, pois lhe foi conferida, pelo presidente Ronald Reagan, a Medalha Nacional para Ciência.

Anastasi casou-se, em 1933, com o psicólogo John Porter Foley Jr., colega de doutorado na Columbia University. Ela considerava o seu casamento uma experiência enriquecedora, tanto pessoal quanto profissionalmente. As pesquisas e artigos, em parceria com ele, fizeram com que ela sentisse que o seu casamento beneficiou-a, pois “ não obteve apenas um, mas dois PhD’s em Psicologia” (A. Anastasi, 1972, p.6). Ela não deixou descendentes biológicos, mas sua carreira profícuca legou-nos vasta obra bibliográfica que poderá inspirar seus descendentes intelectuais.

1 Endereço: Instituto de Psicologia. Campus Universitário Darcy Ribeiro. Brasília, DF, 70910-900